

# “BOAS PRÁTICAS”<sup>1</sup> DE CCA, NA MODALIDADE VENDA NA EXPLORAÇÃO, NA União Europeia

## *Haschahof, Áustria*



**Tipo de promotor:** Agricultor Individual

**Público-alvo:** Habitantes da cidade de Viena, Áustria, e sua periferia

**Tipo de produtos:** Produtos biológicos frescos e transformados, tais como fruta e hortícolas diversas, pão, massas, produtos lácteos, vinhos, carne e peixe.

**Tipos de pontos de venda** 1) Loja na exploração, onde para além dos produtos da própria exploração se vendem produtos de outros produtores parceiros; 2) Cedência a habitantes de Viena, mediante pagamento, de pequenas hortas para produção dos seus próprios alimentos; 3) Loja online.

**Nº de Clientes:** 250 clientes por ano nas hortas e um número indeterminado na loja.

**Horário:** Terças e Sextas-feiras, das 13:30 h às 18:00 h

### Onde

**Localização:** Periferia Sul da cidade de Viena, a 20 min do centro da cidade, em transporte público.

**Sítio na Internet:** [www.haschahof.at](http://www.haschahof.at)

### Quem

A HASCHAHOF é uma quinta familiar tradicional, comprometida com os princípios da agricultura biológica, com a produção local e com a proximidade com a natureza.

### Contexto

A exploração é cultivada pela família Hascha há mais de 100 anos. No início cultivavam-se cereais, associados à pecuária extensiva, hortícolas e beterraba sacarina. Quando, em 1980, o atual proprietário, Rudolf Hascha, tomou conta da exploração, rapidamente percebeu que não queria continuar com os métodos agrícolas convencionais dos seus antecessores. Em 1987 iniciou a conversão da quinta para a Agricultura Biológica, tendo sido uma das primeiras explorações austríacas a fazê-lo. Desde 1991, os produtos da quinta (ovinos, frangos, legumes e, sobretudo, diversos tipos de cereais - milho, trigo, cevada, centeio, espelta, aveia, triticale e leguminosas estão certificados em Agricultura Biológica.

<sup>1</sup> “Boa Prática” – Para efeitos do Projeto foi adotada a definição de “boa prática”, proposta pela FAO. De acordo com a FAO (2016), “uma boa prática não é unicamente uma prática que é boa, mas uma prática que tendo sido aplicada permitiu alcançar bons resultados e que é, por isso, recomendada como modelo. É uma experiência bem-sucedida, testada e validada, no sentido amplo, que foi replicada e merece ser partilhada a fim de o maior número de pessoas a possa adotar.”.



Fonte: [www.haschahof.at](http://www.haschahof.at)

A venda direta começou logo em 1987, com a disponibilização de pequenas parcelas aos habitantes de Viena que o procuravam com o desejo de cultivar os seus próprios alimentos. Mais tarde foi instalada uma loja à porta da quinta para vender não só os próprios produtos, mas também os de outros produtores parceiros, com uma ética e objetivos comuns. No início de 2020 eram vendidos na loja produtos de mais de 30 produtores vizinhos.

Em 2020 e 2021, a loja esteve encerrada devido à pandemia do coronavírus e foi substituída por uma loja online, especialmente criada para o efeito. Os produtos passaram a ser encomendados e pagos online, sendo posteriormente entregues nas casas dos clientes ou recolhidos por eles à porta da exploração.

### Objetivos

Para além de garantir maior autonomia face ao sistema de distribuição alimentar convencional e conseguir melhores preços, a loja e as hortas urbanas visaram, também, aproximar os consumidores o mais possível da origem dos alimentos.

### Descrição da experiência

A quinta está dividida em dois blocos. O maior deles tem cerca de 60 ha e é lá que se produzem as culturas mais extensivas, especialmente cereais. No segundo bloco, junto à casa e à loja, desenvolve-se a produção animal e as hortas urbanas que são atribuídas a pessoas e famílias parceiras, mediante um pagamento prévio de 214,00 euros (valor de 2021). Neste bloco, atualmente com 1,2 hectares, são anualmente cultivadas pelos trabalhadores da Haschahof cerca de 250 hortas com 45 m<sup>2</sup> cada uma, com 20 culturas vegetais diferentes, de acordo com um plano de cultivo prévio que respeita os princípios da agricultura biológica. Todas as famílias parceiras que gostam da atividade agrícola e do contacto com a natureza podem participar nas atividades de cultivo e colher os seus próprios vegetais. Em qualquer dos casos, participe ou não nas atividades, cada família pode levar para casa a produção obtida na horta respetiva.

Próximo das hortas, à porta da quinta, está localizada a loja, onde se podem encontrar muitos outros produtos biológicos que não crescem nas hortas. O atendimento na loja é feito por um/a colaborador/a contratado/a para o efeito. Em frente à loja encontra-se um parque infantil, o galinheiro e um espaço onde são guardados carrinhos de mão, regadores e ferramentas para usar nas hortas. Todo o espaço envolvente tem boas condições para a realização de caminhadas e passeios de bicicleta.



Fonte: [www.haschahof.at](http://www.haschahof.at)

### Dificuldades

A expansão urbana da cidade de Viena tem colocado grande pressão nos terrenos da Haschahof, tendo parte deles e algumas construções sido vendidas para urbanização em 2015.

### Resultados

Criação de uma comunidade que engloba agricultores, consumidores e cidadãos em geral, aberta a todos aqueles que gostam do contacto direto com a Natureza.

### Perspetivas futuras

Apesar da pressão urbanística, a Haschahof continua a sua atividade mantendo as práticas e a filosofia do modo de produção biológico, bem como a sua visão de aproximação entre os cidadãos e os alimentos que consomem.

### Informação adicional

Para além das famílias que exploram as hortas e dos produtores que fornecem a loja, a Haschahof está envolvida em diversas outras parcerias e redes que incluem universidades (ex. Universidade de Recursos Naturais e Ciências da Vida – BOKU) e instituições ligadas à Agricultura Biológica.